

Paulo Cesar Domingues

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético

Ministério de Minas e Energia

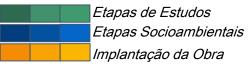


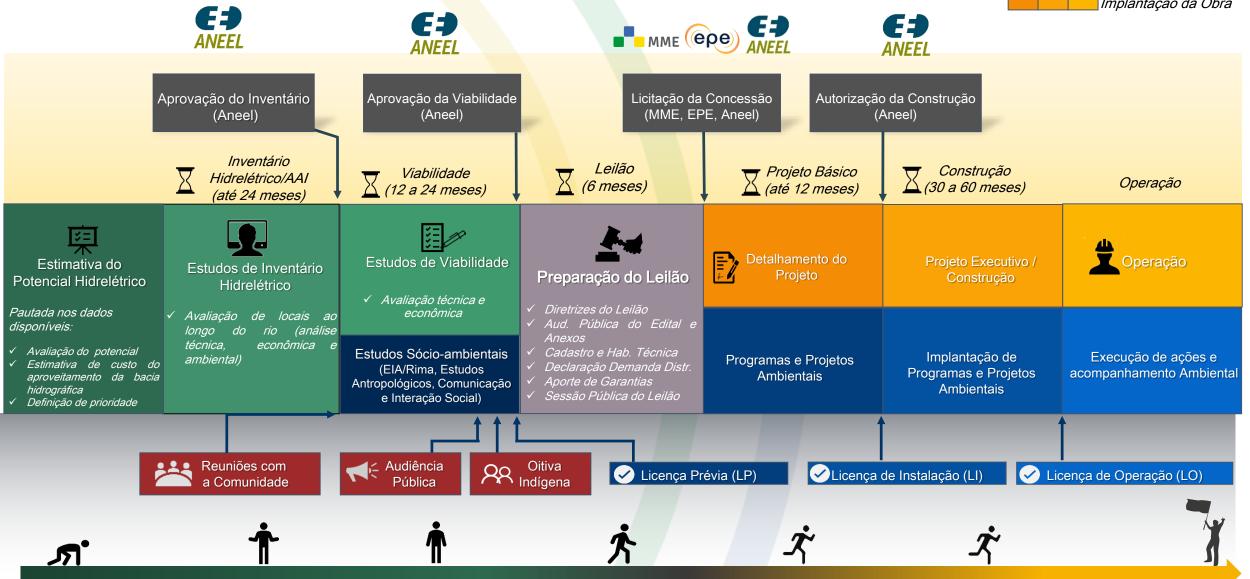


Como é o ciclo dos Empreendimentos Hidrelétricos do planejamento à construção?

- 1. O ciclo de implantação de empreendimentos Hidrelétricos
- 2. Empreendimentos estudados
- 3. Empreendimentos Hidrelétricos qualificados no PPI
- 4. Participação de Empreendimentos Hidrelétricos nos Leilões Regulados

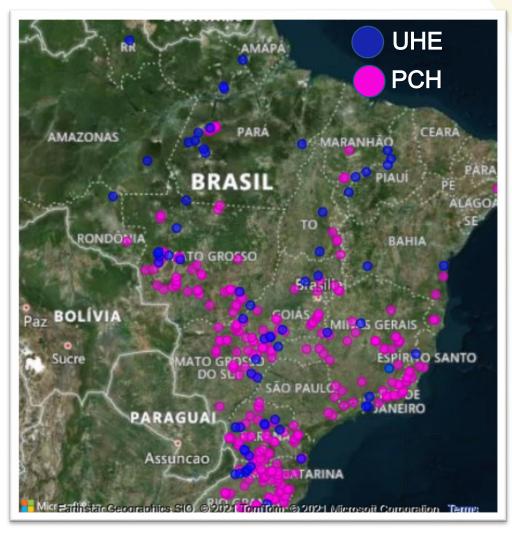
Ciclo Geral de implantação de uma Usina Hidrelétrica







Distribuição dos Empreendimentos Hidrelétricos (UHE e PCH) com Inventários Registrados na ANEEL



Empreendimentos com Inventários registrados (UHE+PCH)



Capacidade instalada total em Inventários registrados na ANEEL

Fonte: ANEEL – SIGA. Data: 18/11/21

Disponível em: https://www.aneel.gov.br/siga

Fonte: ANEEL – SIGA. Data: 18/11/21 Disponível em: https://www.aneel.gov.br/siga Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica- UHE

18/11/21







BGW 19
Empreendimentos

EVTE - REGISTRO ATIVO - UHE

Fonte: ANEEL - SIGA

Disponível em: https://www.aneel.gov.br/siga



Programa de Parcerias e Investimentos

Aproveitamentos Hidrelétricos Qualificados

AHE BEM QUERER (RR)

Capacidade: 650 MW - Reservatório: 519 km2 Previsão PPI: Emissão da LP 2º trim/2024

Planejamento Decenal:

- ✓ Presente nos últimos 7 PDEs.
- ✓ No PDE 2012/2021 tinha operação prevista para 2020
- ✓ PDE 2030 → operação após 2030; PDE 2031 → operação em 2031

AHE TABAJARA (RO)

Capacidade: 400 MW - Reservatório: 96 km2

Previsão PPI: Emissão da LP em 3º trimestre de 2021

Planejamento Decenal:

- ✓ Presente nos últimos 6 PDEs.
- ✓ No PDE 2013/2022 tinha operação prevista para 2020
- ✓ PDE 2030 → operação 2029; PDE 2031 → operação em 2028

AHE CASTANHEIRA (MT)

Capacidade: 140 MW - Reservatório: 119 km2

Previsão PPI: Emissão da LP em 1º trimestre de 2022

Planejamento Decenal:

- ✓ Presente nos últimos 6 PDEs.
- ✓ No PDE 2013/2022 tinha operação prevista para 2021
- ✓ PDE 2030 e PDE 2031 → operação 2028

AHE FORMOSO (MG)

Capacidade: 342 MW - Reservatório: 312 km2 Previsão PPI: Emissão da LP em 4º trimestre de 2022

Planejamento Decenal:

- √ Presente no planejamento da Eletrobras (década 1990)
- ✓ Não esteve presente em nenhum PDE (da EPE)
- ✓ PDE 2030 → operação após 2030; PDE 2031 → operação em 2029

AHE TELÊMANCO BORBA (PR)

Capacidade: 118MW - Reservatório: 17,4 km2
Previsão PPI: Emissão da LP em 1º trimestre de 2022

Planejamento Decenal:

- ✓ Presente desde o 1º PDE (2006-2015), cuja operação era prevista para 2011
- ✓ PDE 2030 → operação em 2028; PDE 2031 → operação 2029

AHE APERTADOS (PR)

Capacidade: 139 MW - Reservatório: 40,45 km2 Previsão PPI: Emissão da LP em 4º trimestre de 2022

Planejamento Decenal:

- ✓ Presente em 7 PDEs
- ✓ No PDE 2012/2021 tinha operação prevista para 2020
- ✓ PDE 2030 e PDE 2031 → operação em 2028

AHE Ercilândia (PR)

Capacidade: 87 MW Reservatório: 18,81 km2

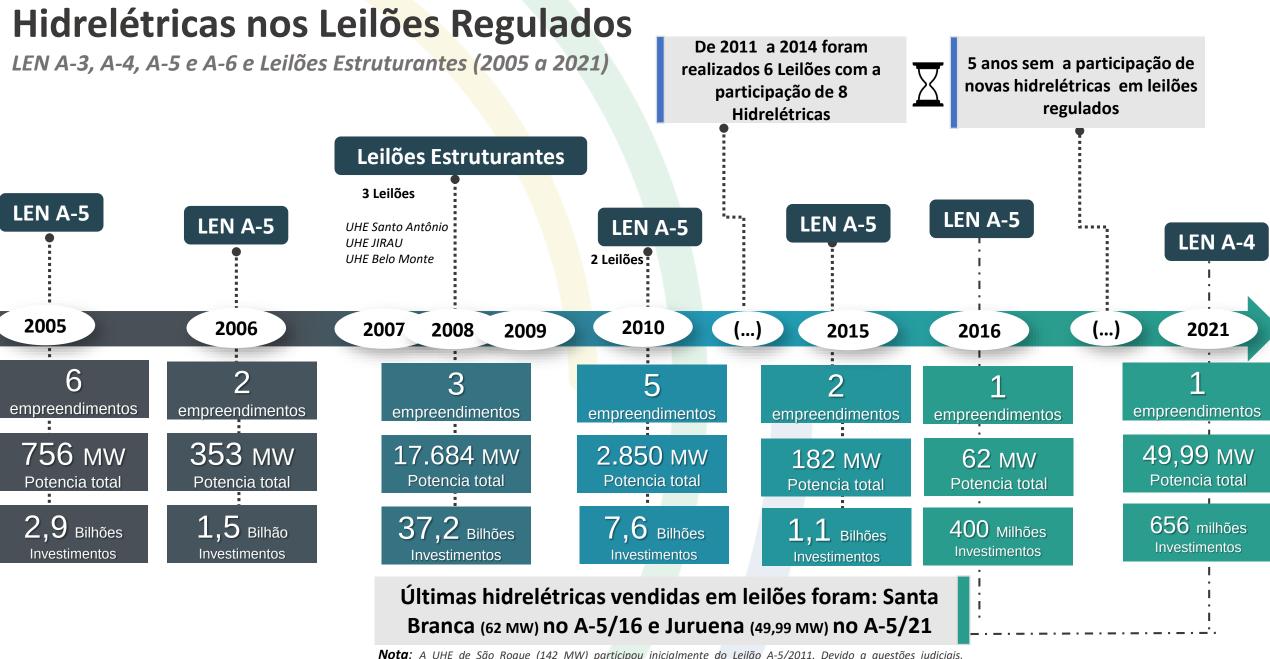
Previsão PPI: Emissão da LP em 4º trimestre de 2022

Planejamento Decenal: √Presente em 7 PDEs

- √ No PDE 2012/2021 tinha operação prevista para 2020
- ✓ PDE 2030 e PDE 2031 → operação em 2028



Fonte: MME/SPE a partir de dados da SPPI e EPE



Nota: A UHE de São Roque (142 MW) participou inicialmente do Leilão A-5/2011. Devido a questões judiciais, ambientais e de financiamento suas obras foram paralisadas. Voltou a participar do Leilão do Leilão A-6/19 (vendendo aproximadamente 60% de sua energia) e do Leilão A-5/21 (vendendo aproximadamente 30%). Por esses motivos não foi considerada na contagem como nova hidrelétrica após o ano de 2011.





Quais as barreiras à exploração do potencial hidrelétrico na região amazônica?

- 1. Restrições devido à geomorfologia da região
- 2. Interferências do potencial hidrelétrico com áreas protegidas
- 3. Empreendimentos Inventariados atualmente
- 4. Reflexões e Mensagem Final

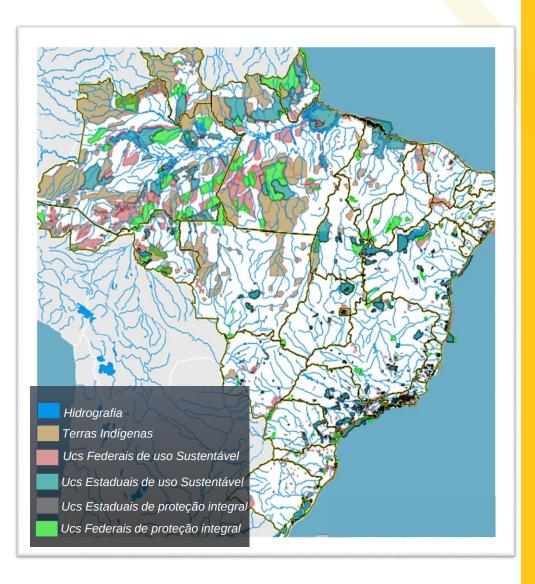
OCEANO ATLÂNTICO PLANALTO DAS GUIANA ANICIE AMAZONI BACIAS HIDROGRÁFICAS OCEANO ATLÂNTICO ALTITUDES A PICOS

Restrições geomorfológicas

Linha de cachoeiras



Distribuição de Áreas protegidas

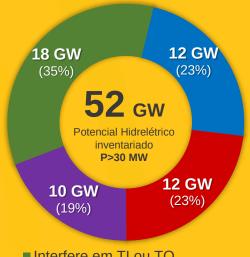


Fonte: MMA - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)

Disponível em: http://mapas.mma.gov.br/i3geo/ms criamapa.php

Disponível em: https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs.html

Interferências com áreas protegidas



- Interfere em TI ou TQ
- Interfere em TI ou TQ+UC
- Não interfere
- Interfere em UC

12 GW (23%)

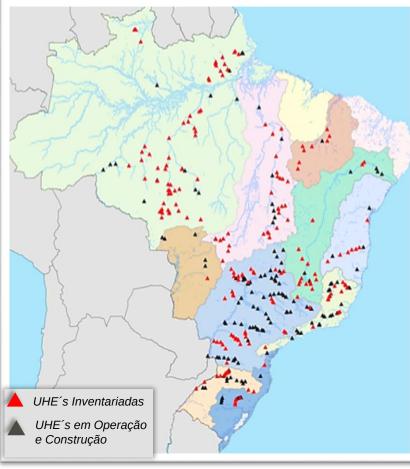
Da capacidade potencial de UHEs não se sobrepõe áreas protegidas

64%

desse potencial "disponível" está localizado na região Amazônica, em áreas particularmente sensíveis sob a ótica socioambiental.

Fonte: Plano Nacional de Energia - 2050, pag. 80

Distribuição Potencial Hidrelétrico Brasileiro



Fonte: EPE (Estudos para PNE 2050). Nota Técnica PR 04/18 - Potencial dos Recursos Energéticos no Horizonte 2050. Data. Setembro de 2018, página 103.





Áreas protegidas pelo Mundo x Brasil

Discover Protected Areas | All none | Section | Section

Fonte: World Database on Protected Areas (Mapa de 03/10/2021)

Disponível em: https://www.protectedplanet.net/en/thematic-areas/wdpa?tab=WDPA

Interferências com áreas protegidas

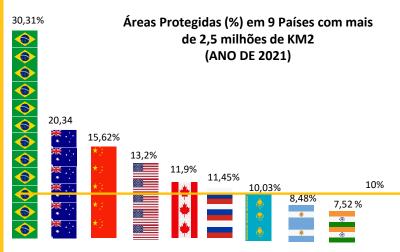


≅30%

É aproximadamente o percentual de áreas protegidas (UC eTI) deixando o Brasil na primeira posição mundial em países com mais de 2,5 mi km2

Maioria dos outros países as áreas protegidas recobrem áreas inóspitas e desérticas (Deserto da Austrália, Deserto da China, Sibéria, Deserto de Sonora e Mojave, Norte do Alasca, Relevos Andinos etc.)

Comparação com outros países



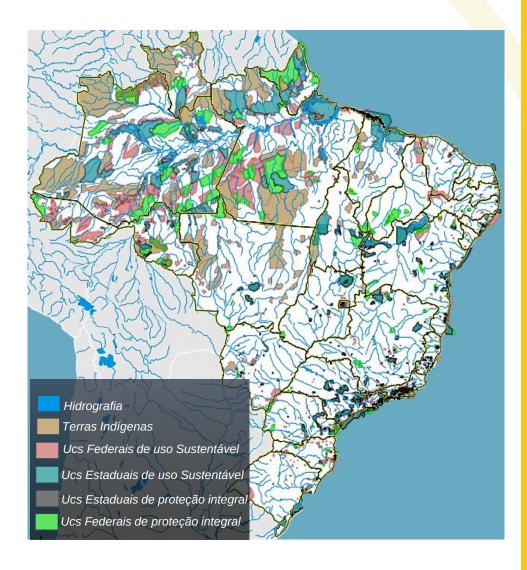
Fonte: World Database on Protected Areas (03/10/2021) Disponível em: https://www.protectedplanet.net/country/BRA



As **áreas protegidas no Brasil recobrem territórios com grande potencial econômico** o
que ocorre em outros países de grande extensão
territorial (conforme no mapa)



Distribuição de Áreas protegidas



Fonte: MMA - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC) Disponível em: https://mapas.mma.gov.br/i3geo/ms_criamapa.php
https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs.html

Interferências com áreas protegidas (TCU)



1/3 (264 milhões de há)

do território brasileiro são destinados à Terras Indígenas e Unidades de Conservação Federais, Estaduais e Municipais, comunidades quilombolas.

Fonte: TCU - Acórdão 2.723/2017- Plenário





Fonte: TCU - Acórdão 2.723/2017- Plenário



No bioma amazônico cerca 27% de sua extensão territorial são Unidades de Conservação e 23% terras indígenas

Fonte: TCU - Acórdão 2.723/2017- Plenário



Mensagem Final



Empreendimento hidrelétricos poderiam se constituir um vetor de conservação ambiental permanente, dado que o empreendimento poderá suportar as atividades de proteção, conservação, fiscalização e monitoramento da unidade de conservação associada, proporcionando sinergia entre as políticas setoriais de energia e meio

Reflexões sobre Hidrelétricas

Constata-se uma expressiva elevação dos custos associados aos estudos socioambientais exigidos e também das chamadas ações mitigadoras de impactos.

Aproximadamente 1/3 do território brasileiro são destinados à Terras Indígenas e Unidades de Conservação Federais, estaduais e Municipais...

No bioma amazônico cerca 27% de sua extensão territorial são Unidades de Conservação e 23% terras indígenas (Acordão - Acórdão 2.723/2017- Plenário)

Atualmente 627 empreendimentos estão com Inventários registrados na ANEEL (diversos status), representando aproximadamente 30 GW (data: 18/11/21)

Além dos **benefícios técnicos** (segurança energética, complementariedade entre fontes, "firmar" fontes intermitentes) outros **inúmeros benefícios são observados:** irrigação, turismo, pesca/pecuária, mineração, estímulo a indústria/comércio, melhoria de índices econômicos (gini, idh-m), controle de enchentes, regularização de bacias, etc.





Ministério de Minas e Energia Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético Departamento de Planejamento Energético (61) 2032-5762

spe@mme.gov.br/dpe@mme.gov.br





